

Prof. A.F. Guimarães

Física 2 – Questões 8

Questão 1

O calor fornecido a um corpo desde uma temperatura inicial T_i até uma temperatura final T é dado por:

$$Q = A(T - T_i)^2$$

onde $A = 20 \text{ kcal} \cdot \text{K}^{-2}$. (a) Determine a expressão da capacidade calorífica em função de T . (b) Sabendo que $T_i = 200 \text{ K}$, calcule a capacidade calorífica para $T = 300 \text{ K}$.

Resolução:

a) Por definição temos:

$$C = \frac{dQ}{dT} \quad (1.1)$$

Logo:

$$C = 2A(T - T_i) \quad (1.2)$$

b) Utilizando a eq. (1.2, teremos:

$$C = 2 \cdot 20 \cdot (300 - 200) \\ C = 4 \text{ kcal} \cdot \text{K}^{-1} \quad (1.3)$$

Questão 2

Suponha que o calor específico de um corpo varie com a temperatura de acordo com a relação

$$c = A + BT^2,$$

sendo A e B constantes e T a temperatura, medida em graus Celsius. Compare o calor específico médio do corpo no intervalo de $T = 0$ e $T = T_0$ com o calor específico do mesmo corpo à temperatura $\frac{T_0}{2}$.

Resolução:

$$c(0) = A \quad (2.1)$$

$$c(T_0) = A + BT_0^2 \quad (2.2)$$

Agora tomando a média:

$$\bar{c} = A + \frac{BT_0^2}{2} \quad (2.3)$$

Para $\frac{T_0}{2}$, teremos:

$$c\left(\frac{T_0}{2}\right) = A + \frac{BT_0^2}{4} \\ c\left(\frac{T_0}{2}\right) = \bar{c} - \frac{BT_0^2}{4} \quad (2.4)$$

Questão 3

Um anel de cobre tem exatamente 1,00000 cm de diâmetro à temperatura de 0°C . Uma esfera de alumínio tem exatamente 1,00200 cm de diâmetro à temperatura de 100°C . A esfera é colocada na parte superior do anel, permitindo-se que os dois corpos adquiram equilíbrio térmico, não havendo perda de calor para a vizinhança. A esfera atravessa o anel tão logo atinge o equilíbrio de temperatura. Qual a razão entre a massa da esfera e a massa do anel?

Resolução:

Os diâmetros devem ser iguais. Assim, teremos:

$$D_{Al} = D_{Cu}$$

$$D_{0Al} + D_{0Al}\alpha_{Al}(T_f - 100) \\ = D_{0Cu} + D_{0Cu}\alpha_{Cu}(T_f - 0)$$

$$\therefore T_f = 50,38^\circ\text{C} \quad (3.1)$$

Com a troca de energia térmica (calor):

$$Q_{Al} + Q_{Cu} = 0$$

$$m_{Al} \cdot c_{Al} \cdot \Delta T_{Al} + m_{Cu} \cdot c_{Cu} \cdot \Delta T_{Cu} = 0$$

$$m_{Al} \cdot 0,215 \cdot (-49,6) + m_{Cu} \cdot 0,0923 \cdot 50,38 = 0$$

$$\therefore \frac{m_{Al}}{m_{Cu}} = 0,436$$

(3.2)

Questão 4

A capacidade calorífica de um sólido nas vizinhanças de 0 K é dada pela lei de Debye: $C = AT^3$, onde A é uma constante com dimensão de [calor x K⁻⁴]. Encontre a expressão do calor necessário para aquecer um sólido desde 0 K até uma temperatura absoluta T.

Resolução:

Utilizando a definição de capacidade calorífica temos:

$$C = \frac{dQ}{dT}$$

$$Q = \int_{T_i}^{T_f} C dT$$

$$Q = \int_0^T AT^3 \therefore Q = \frac{AT^4}{4}$$

(4.1)

Questão 5

O gradiente de temperatura dT/dx através de uma barra é dado por:

$$\frac{dT}{dx} = a + bx$$

onde $a = 200 \text{ K} \cdot \text{m}^{-1}$ e $b = 100 \text{ K} \cdot \text{m}^{-2}$. Suponha que a temperatura da barra no ponto $x=0$ seja igual a 280 K. Calcule a temperatura da barra no ponto $x = 0,4 \text{ m}$.

Resolução:

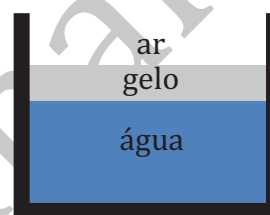
$$\int_{280}^T dT = \int_0^x (a + bX) dX$$

$$T(x) = 280 + 200x + 50x^2 \therefore T(0,4) = 368 \text{ K}$$

(5.1)

Questão 6

Em uma região de inverno rigoroso, um tanque com água é deixado ao ar livre até que forme sobre a superfície da água uma camada de gelo com espessura igual a 5,0 cm (ver figura) O ar acima do gelo está a $-10 \text{ }^\circ\text{C}$. Calcule a taxa de formação de gelo (cm/h) sob a superfície inferior do gelo. Considere a condutividade térmica, a densidade e o calor de fusão do gelo como sendo igual a $0,0040 \text{ cal} \cdot \text{s}^{-1} \cdot \text{cm}^{-1} \cdot \text{ }^\circ\text{C}^{-1}$, $0,92 \text{ g} \cdot \text{cm}^{-3}$ e $80 \text{ cal} \cdot \text{g}^{-1}$, respectivamente. Considere que nenhuma quantidade de calor deixa ou passa para a água através das paredes do tanque.



Resolução:

Seja o fluxo de energia térmica dado por:

$$H = \frac{dQ}{dt} = k \cdot A \cdot \frac{T_2 - T_1}{L}$$

(6.1)

Seja o calor latente de solidificação dado por:

$$Q = m \cdot L_s$$

(6.2)

Assim, tomando a taxa de transferência de energia térmica da equação (6.2) e utilizando (6.1), teremos:

$$\frac{dm}{dt} \cdot L_s = k \cdot A \cdot \frac{T_2 - T_1}{L}$$

(6.3)

Em que $m = \rho \cdot V$; $V = A \cdot \Delta L$. Assim, substituindo em (6.3), e utilizando os dados da questão, teremos:

$$\frac{dL}{dt} \cdot \rho \cdot A \cdot L_s = k \cdot A \cdot \frac{T_2 - T_1}{L}$$

$$\frac{dL}{dt} \cdot 0,92 \cdot A \cdot 80 = A \cdot \frac{4 \cdot 10^{-2}}{5}$$

$$\frac{dL}{dt} = 1,08695 \cdot 10^{-4} \text{ cm} \cdot \text{s}^{-1}$$

$$\frac{dL}{dt} = 1,08695 \cdot 10^{-4} \cdot 3600$$

$$\therefore \frac{dL}{dt} \cong 0,39 \text{ cm} \cdot \text{h}^{-1} \quad (6.4)$$

Questão 7

(a) Ache a taxa de perda de calor em $W \cdot m^{-2}$ através de uma vidraça de janela de 2,5 mm de espessura quando a temperatura exterior é de -6°C e a temperatura interior vale 26°C . (b) Se uma janela for instalada com vidros de mesma espessura, porém com uma folga para o ar de 5,0 cm entre os vidros, qual seria a taxa de perda de calor correspondente?

Resolução:

a) Da relação (6.1) temos:

$$\frac{H}{A} = k \cdot \frac{T_2 - T_1}{L}$$

$$\frac{H}{A} = 2 \cdot 10^{-4} \cdot \frac{20}{2,5 \cdot 10^{-3}} = 1,6 \text{ kcal} \cdot \text{s}^{-1} \cdot \text{m}^{-2} \quad (7.1)$$

Considerando que $1 \text{ kcal} = 4186 \text{ J}$, teremos para (7.1):

$$\frac{H}{A} = 6,7 \cdot 10^3 \text{ J} \cdot \text{m}^{-2} \quad (7.2)$$

b) Para a condução de calor para uma camada formada por vários materiais, temos a relação dada por:

$$H = A \cdot \frac{(T_2 - T_1)}{\sum_{i=1}^N \frac{L_i}{k_i}} \quad (7.3)$$

Utilizando a relação (7.3), teremos:

$$\frac{H}{A} = \frac{T_2 - T_1}{\frac{2L_v}{k_v} + \frac{L_{ar}}{k_{ar}}}$$

$$\frac{H}{A} = \frac{20}{2,5 \cdot 10^{-3} \left(\frac{2}{2 \cdot 10^{-4}} + \frac{1}{5,7 \cdot 10^{-6}} \right)}$$

$$\begin{aligned} \therefore \frac{H}{A} &= 0,0431 \text{ kcal} \cdot \text{s}^{-1} \cdot \text{m}^{-2} \\ &= 180,42 \text{ W} \cdot \text{m}^{-2} \end{aligned} \quad (7.4)$$

Questão 8

Mostre que a taxa radial de fluxo de calor em uma substância de condutividade térmica constante k , entre duas superfícies esféricas concêntricas, é dada por:

$$H = \frac{(T_1 - T_2) 4\pi k r_1 r_2}{r_2 - r_1},$$

a superfície esférica interna tem raio r_1 e temperatura T_1 e a externa tem r_2 e temperatura T_2 .

Resolução:

A lei fundamental da condução de calor no limite infinitesimal é dada por:

$$H = -kA \frac{dT}{dx} \quad (8.1)$$

Considerando um fluxo através de uma superfície esférica, tomamos a área e a espessura infinitesimal por: $A = 4\pi r^2$, $dx = dr$. Assim, a expressão em (8.1) fica:

$$H = -k \cdot 4\pi r^2 \cdot \frac{dT}{dr} \quad (8.2)$$

Agora integrando a expressão (8.2) a partir de r_1 (T_1), para um fluxo estacionário, teremos:

$$H \int_{r_1}^{r_2} \frac{dr}{r^2} = -4\pi k \int_{T_1}^{T_2} dT$$

$$H \left[-\frac{1}{r} \right]_{r_1}^{r_2} = -4\pi k(T_2 - T_1)$$

$$H \left[\frac{1}{r_1} - \frac{1}{r_2} \right] = 4\pi k(T_1 - T_2)$$

$$\therefore H = \frac{4\pi k r_1 r_2 (T_1 - T_2)}{r_2 - r_1} \quad (8.3)$$

Questão 9

Mostre que a taxa de calor que se transmite radialmente através de uma substância, de condutividade térmica constante k , entre duas superfícies cilíndricas coaxiais é dada por:

$$H = \frac{(T_1 - T_2) 2\pi L k}{\ln(r_2/r_1)}$$

a superfície cilíndrica interna tem raio r_1 e temperatura T_1 , e a externa raio r_2 e temperatura T_2 ; ambas têm comprimento L .

Resolução:

Vamos utilizar a lei fundamental da condução de calor no limite infinitesimal dada por (8.1). Em que a área lateral de um cilindro será $A = 2\pi rL$. Assim, teremos, para o fluxo de calor:

$$H = -2\pi k r L \frac{dT}{dr} \quad (9.1)$$

Integrando a expressão (9.1), para um fluxo estacionário a partir de r_1 (T_1), teremos:

$$H \int_{r_1}^{r_2} \frac{dr}{r} = -2\pi k L \int_{T_1}^{T_2} dT$$

$$H [\ln r]_{r_1}^{r_2} = -2\pi k L (T_2 - T_1)$$

$$H (\ln r_2 - \ln r_1) = 2\pi k L (T_1 - T_2)$$

$$H = \frac{2\pi k L (T_1 - T_2)}{(\ln r_2 - \ln r_1)} \therefore H = \frac{2\pi k L (T_1 - T_2)}{\ln(r_2/r_1)} \quad (9.2)$$

Questão 10

Um projétil de chumbo de 2,0 g de massa move-se com uma velocidade de 300 m·s⁻¹ e incide sobre um bloco de madeira fixo. Suponha que toda a energia cinética do projétil seja transformada em calor e que 25% desta energia sejam usados para aquecer o bloco e 75% sejam usados para aquecer o projétil. Ache a variação de temperatura do projétil.

Resolução:

A energia cinética do projétil é dada por:

$$K = \frac{mv^2}{2} = \frac{2 \cdot 10^{-3} \cdot 300^2}{2} = 90 \text{ J} \quad (10.1)$$

Agora tomando 75% do resultado de (10.1), teremos para a variação de temperatura do projétil:

$$0,75 \cdot 90 = 2 \cdot 0,128 \cdot \Delta T$$

$$\therefore \Delta T = 263,7^\circ\text{C} \quad (10.2)$$

Questão 11

O calor específico do cromo é representado aproximadamente pela expressão:

$$c_p = 5,4 + 0,0024T - 0,44 \cdot 10^5 / T^2.$$

Em cal·g⁻¹·K⁻¹. Calcule o calor específico para aquecer 200 g de cromo desde 294 K até 476 K.

Resolução:

Da definição de calor específico temos:

$$c_p = \frac{1}{m} \cdot \frac{dQ}{dT} \quad (11.1)$$

Integrando a expressão (11.1) teremos:

$$Q = m \int_{294}^{476} \left(5,4 + 0,0024T - \frac{0,44 \cdot 10^5}{T^2} \right) dT$$

$$Q = m \left[5,4T + 0,0012T^2 + \frac{0,44 \cdot 10^5}{T} \right]_{294}^{476}$$

$$\therefore Q \cong 218,75 \text{ kcal} \quad (11.2)$$

Questão 12

Um cozinheiro-chefe, após levantar-se uma manhã e encontrar seu fogão quebrado, decide ferver a água, sacudindo-a em uma garrafa térmica, para o café de sua esposa. Suponha que ele use $\frac{1}{2}$ litro de água a 15°C de uma torneira e que a água sofra uma queda de 30 cm em cada sacudida, que se multiplica por 30 vezes a cada minuto. Desprezando qualquer perda de calor, por quanto tempo deve ele sacudir a garrafa até que a água ferva?

Resolução:

Para ferver a água é necessária uma quantidade de calor dada por:

$$Q = m \cdot c \cdot \Delta T$$

$$Q = 0,5 \cdot 4186 \cdot (100 - 15)$$

$$\therefore Q = 177905 \text{ J} \quad (12.1)$$

Para 30 sacudidas, a água cai de 900 cm, por minuto. Assim, a energia potencial é dada por:

$$E_p = mgh$$

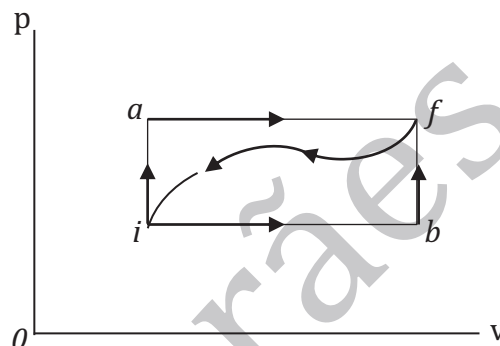
$$\frac{E_p}{\Delta t} = 0,5 \cdot 9,8 \cdot 9 = 44,1 \text{ J} \cdot \text{min}^{-1} \quad (12.2)$$

De acordo com os resultados de (12.1) e (12.2), o tempo será de 4034,13 minutos, cerca de 67 horas e 15 minutos.

Questão 13

Quando um sistema é levado do estado i para o estado f , ao longo do caminho iaf , encontra-se $Q = 50 \text{ cal}$ e $W = 20 \text{ cal}$. Ao longo do caminho ibf , $Q =$

36 cal (ver figura abaixo). (a) Qual é o valor de W para o caminho ibf ? (b) Se $W = -13 \text{ cal}$ para o caminho curvo de volta fi , qual o valor de Q ? (c) Se $U_i = 10 \text{ cal}$, quando vale U_f ? (d) Se $U_b = 22 \text{ cal}$, quanto vale Q para o processo ib ? E para o processo bf ?



Resolução:

a) Utilizando a primeira lei da termodinâmica teremos:

$$\Delta U_{iaf} = Q - W = 50 - 20 = 30 \text{ cal} \quad (13.1)$$

A variação da energia interna só depende dos estados inicial e final. Logo:

$$\Delta U_{iaf} = \Delta U_{ibf} = \Delta U_{if} \quad (13.2)$$

Utilizando os resultados de (13.1) e (13.2), teremos:

$$30 = 36 - W_{ibf}; W_{ibf} = W_{ib}$$

$$\therefore W_{ibf} = W_{ib} = 6 \text{ cal} \quad (13.3)$$

b)

$$\Delta U_{fi} = -\Delta U_{if}$$

$$\Delta U_{fi} = Q - W$$

$$-30 = Q + 13 \therefore Q = -43 \text{ cal} \quad (13.4)$$

c)

$$\Delta U_{if} = U_f - U_i$$

$$30 = U_f - 10 \therefore U_f = 40 \text{ cal} \quad (13.5)$$

d)

$$\Delta U_{ib} = 22 - 10 = 12$$

$$12 = Q - 6 \therefore Q = 18 \text{ cal} \quad (13.6)$$

$$\Delta U_{bf} = 40 - 22 = 18$$

$$18 = Q - W_{bf}; \quad W_{bf} = 0$$

$$\therefore Q = 18 \text{ cal} \quad (13.7)$$

Questão 14

Realiza-se um trabalho de 8 kJ para vaporizar uma certa quantidade de água a 1 atm e 373 K. A variação da energia interna neste processo é igual a 80 kJ. Calcule a massa de água vaporizada.

Resolução:

Da primeira lei da termodinâmica temos:

$$\Delta U = Q - W$$

$$80 = Q - 8 \therefore Q = 88 \text{ kJ} \quad (14.1)$$

Utilizando o resultado de (14.1), teremos:

$$Q = mL \Rightarrow 88 \cdot 10^3 = m \cdot 334880$$

$$\therefore m = 0,24 \text{ kg} = 240 \text{ g} \quad (14.2)$$

Questão 15

A temperatura de fusão do ouro é igual a 1063 °C. Calcule a variação de energia interna durante a fusão de 1,3 átomo-grama de ouro, sob a pressão atmosférica. Dados: calor de fusão do ouro a 1 atm, 3,03 kcal·(átomo-grama)⁻¹; massa específica do ouro sólido a 1063 °C, 18,2 g·cm⁻³; massa específica do ouro líquido a 1063 °C, 17,3g·cm⁻³.

Resolução:

1,3 átomo-grama = 256,1g. Logo, o calor de fusão vale 15,4 cal·g⁻¹. O calor necessário para mudar a fase do ouro terá o seguinte valor:

$$Q = 256,1 \cdot 15,4 = 3.943,94 \text{ cal} \quad (15.1)$$

O trabalho será dada por:

$$W = p(V_f - V_i)$$

$$W = 1,013 \cdot 10^5 \cdot \frac{256,1 \cdot 10^{-3}}{10^3} \left(\frac{1}{17,3} - \frac{1}{18,2} \right)$$

$$\therefore W = 0,0777 \text{ J} = 0,0186 \text{ cal} \quad (15.2)$$

A variação da energia interna será:

$$\Delta U = Q - W$$

$$\Delta U = 3943,94 - 0,0186 \cong 3943,92 \text{ cal}$$

$$\Delta U \cong 3,9 \text{ kcal} \quad (15.3)$$